



Direito das Sucessões

Exame de 14 de Janeiro de 2022

GRUPO I (10 valores)

1) Pedro Silva faleceu no dia 15 de Novembro de 2021, no Hospital de Santa Maria em Lisboa, fruído de uma doença prolongada que o tinha levado a estar internado cerca de oito meses.

Sobreviveram-lhe (i) a mãe, Maria Luísa Silva; (ii) a sua companheira Margarida Antunes, com quem vivia em união de facto há mais de 10 anos; (iii) os seus dois filhos, Paulo e Bruno; e (iv) a sua neta Cristina (filha de Bruno).

No momento em que faleceu, Pedro Silva deixou bens no valor de € 120.000 e dívidas de € 40.000.

Após a sua morte, Margarida e os filhos tomaram conhecimento do testamento cerrado de Pedro Silva, nos termos do qual estabeleceu que € 30.000 deveriam ser entregues à associação recreativa da sua terra natal. Mais determinou que, se porventura a referida associação não quisesse ou não pudesse aceitar o valor indicado, o mesmo deveria ser então atribuído a Helena Monteiro, com quem mantinha uma relação amorosa há cerca de um ano (sem a restante família saber).

Suponha, ainda, que:

- à data da morte de Pedro Silva, a referida associação já não existia; e
- o filho Bruno tinha sido condenado pelo crime de tentativa de homicídio doloso da sua avó, Maria Luísa Silva;

Justifique como se deverá neste caso fazer a partilha dos bens.
[10 valores]

GRUPO II (10 valores)

2) Explique como se procede à partilha da herança por meio de inventário.
[5 valores]

3) Comente a seguinte notícia:

“Nem um cêntimo.” As celebridades que não vão deixar herança aos filhos. São muitas as vedetas que já admitiram que não irão deixar herança aos filhos. Motivo? Não querem mimar os descendentes. No mundo das estrelas é comum os filhos serem presenteados com heranças abundantes, mas existe um grupo de famosos que se recusa a deixar a fortuna conquistada para a família, preferindo doá-la ou gastar tudo antes de morrer. O agente secreto 007 Daniel Craig já falou por diversas ocasiões sobre não acreditar no conceito de herança lembrando, em entrevista à revista ‘Candis’, uma máxima: ‘Quem morre rico é porque falhou’. Com um património líquido avaliado em mais de 138 milhões de euros, diz que tem como objetivo gastar ou oferecer tudo antes de morrer, deixando as duas filhas sem herança [...]’.¹

[5 valores]

NOTA: Leia atentamente as questões até ao fim.

O tempo máximo para a realização da prova é de 3 horas.

Responda sempre de forma fundamentada.

O rigor conceitual e a clareza da exposição serão considerados na avaliação das respostas.

¹ Jornal de Notícias, 1 de Dezembro de 2021.